

Commercio do Norte

Director e proprietario: Domingos Pereira Mendes

Redacção e administração: RUA DE SANTO ANTONIO, 425

SEMÁNARIO

Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse

Rua de Payo Galvão.

Processo criminal

O actual ministro da justiça encarregou uma comissão de elaborar o código de processo criminal. E' necessidade muito velha, intermitentemente recolhida na eloquencia politica e que com muita difficuldade se remediará. Mas, desde que no assumpto se trabalha, não será erro apontar que, na organização dum código mais ou menos completo do processo criminal, entram muitas reformas importantes a fazer consequentemente, e mesmo primariamente, na legislação portugueza.

Um dos essenciaes cuidados de quem procura compendiar as regras de certo processo deverá ser afastar quanto venha imprópriamente enxertar-se no objecto que se tem em vista, e não deixar sem regulamentação o que diaria e praticamente houver de applicar-se. Tanto mais que a accentuada venalidade e o tradicional sophisma dos nossos costumes jurídicos inclinam-se, como que já por instinto, a adulterar o que ao simples bom senso parece muito claro... Mas o que em consciencia não pode negar-se é que resultará senão inútil pelo menos prejudicial a instituição de processos crimes, sem que inicialmente se faça, e com largueza, a reforma da magistratura que venha a ter a seu cargo a instrução dos crimes e o julgamento delles. Pois onde se encontram, senão ali, os mais comprovados e salientes defeitos deste escandaloso marasmo em que temos deixado, entre nós, a criminalidade? Pois não é certo que estamos vendo sempre demasiada insufficiencia na sua investigação e um terrível paradoxo entre a barbaridade inquisitorial com que se trata os arguidos durante a promoção, sem assistencia de advogados e sem qualquer forma de defesa, e a generosidade morbida com que se lhes abre as portas da cadeia por meio dum julgamento solemnemente theatral?

Os nossos juizes tem hoje mais occupações simultaneas que o homem que na feira toca os sete instrumentos. E' a legislação civil, a legislação processual, a legislação financeira, a legislação commercial, a legislação ecclesiastica: uma bibliotheca posta na cabeça como o papel na memoria do actor, que espontaneamente fala quando ouve a deixa. A instrução dos crimes tem sido confiada ás administrações, sujeitas a todas as condescendencias e a todas as tyrannias, e, dentro das administrações, a empregados facciosos ou agentes bem intencionados mas singularmente ignorantes. Por um lado os criminosos acompanham e apanham os processos scientificos para evitar a pesquisa da auctoridade ou para disfarçar a obra da maldade, imprimindo-lhe um cunho natural ou de mero accidente. Assim á defesa que, talvez por ser a principio avaramente prohibida gosa depois de extraordinarios privilegios não fiscalizados, pouco em-

baraça recorrer a habilidosas prestidigitaciones. Chega a provar-se o contrario do que está provado — que um homem, a mesma hora, assassinava outro na esquina duma rua e ceava socegradamente em companhia de amigos num popular restaurante. Se, por vezes, é semelhante confusão libertadora de reus que iriam cumprir uma pena excessiva, outras favorece gatunos perigosos ou homicidas crueis e não poucas terá servido para condemnar a innocencia enredada na trama obscura dum processo. O primeiro requisito dum bom julgamento é uma boa investigação e, actualmente, esta não offerece garantias não sendo confiada a uma magistratura própria, educada professionalmente e sem qualquer interesse pecuniario dependente do numero de criminosos, o que a levaria a encontrá-los onde não existem; os nossos deveres para com os innocentes e mesmo os nossos deveres para os culpados obrigam-nos a introduzir immediatamente na investigação a assistencia dum advogado com a facultade de requerer e fazer cumprir o que pareça razoavel, dentro dessa investigação, em favor dos assistidos e em favor da justiça. Esta medida implica o desapparecimento da perturbante rethorica, que figura noventa vezes em cem julgamentos, de que o processo é um conjuncto de surpresas ali preparadinhas para esmagar um desgraçado!

Ora, só para que a investigação reuna estas necessarias qualidades, impõe-se: a creação duma policia judicial technicamente habilitada; a creação de juizes instructores com uma determinada area que não pode ser muito extensa, mas em que pode conglomerar-se um certo numero das comarcas existentes; a reforma da advocacia, havendo um advogado, nomeado em concurso e com ordenado estabelecido pelo estado, para assistir aos reus que o não possam ter por falta de meios, e que aliás desempenhariam outras funções que não cabe aqui determinar. Quanto ao julgamento, prende logo a attenção a reforma de que carece o jury, que deve manter-se, e o procurar que sejam confiadas a juizes competentes e especiaes as sentenças nos processos correccionaes, cujo numero deve, por outro lado, augmentar-se bastante.

O jury não será melhor se for unicamente recrutado entre pessoas muito illustradas e será incontestavelmente mau se for apenas composto de ignorantes. Nem arrancar-lhe o coração para que se regule só pela intelligencia, nem supprimir-lhe a intelligencia para que o domine só o coração. Os tratadistas apregoam muito a correccionalisação dos crimes. Há logar para ella no código de processo criminal, mas, e como natural consequencia, deve estabelecer-se a igualdade na defesa com a accusação. No desempenho da tarefa de que foi incumbida, a comissão irá encontrar mais problemas de grave solução. E oxalá contribua não só para o aperfeçoamento da investigação

dos crimes e julgamento dos criminosos, mas o trabalho nas cadeias, para a rehabilitação dos innocentes e indemnisação dos que injustamente padeceram, para o estabelecimento do processo de reparação civil, acompanhando sempre o processo crime, em beneficio dos offendidos ou de seus legitimos representantes...

EDUARDO D'ALMEIDA.

Diz-se

—Que o cartaz annunciador da romaria de S. Torquato é anti-esthetico a valer.

—Que, em todas as manifestações da Arte, o Artista, digno deste nome, deve educar, e não alimentar o modo de ver e sentir das multidões que não veem nem sentem.

—Que assim alcançam os applausos dessas multidões o que não é para elle um grande diploma.

—Que quando quer ser honesto não procede de tal modo.

—Que aquilla é feito á vontade do freguez.

—Que, todavia, se o freguez indicou os elementos decorativos, não metteu colherada na sua disposição.

—Que, nesse caso, se aquillo é anti-esthetico a valer, a culpa não é do freguez.

—Que tambem não é culpa das multidões, nem das machinas do lithographo.

—Que tal peça vale o nosso reparo por ter sabido do lapis auctorisado do architecto Marques da Silva.

—Que é preciso que se saiba o seu auctor para não se estabelecerem confusões.

—Que se necessario for entrar-se-ha em detalhe de critica.

Curiosidades da luz

No Campo da Feira, luz de petroleo.

Na rua de Payo Galvão (prolongamento), luz... astral.

No monte de S. Pedro, luz electrica!!!

Oh! progresso que tanto caminhas.

CHRONICA INSTRUCTIVA

Iluminação electrica

Lampadas incandescentes

Tem sido inumeras as tentativas feitas nos ultimos annos para obter um filamento mais inalteravel. Empregando metaes mais refractarios que a platina obtive-se resultados muito interessantes. Auer, o primeiro que trabalhou neste sentido, conseguiu fabricar lampadas funcionando regularmente; procurou o osmium, que é um metal raro das minas de

platina, fundindo a 2.500° somente. O habil chimico preparou, reduzindo o acido osmico pelo carvão, um corpo que pode ser agglomerado e depois posto em fios na prensa. Como o filamento se torna molle á temperatura elevada que se lhe applica, é necessario segurá-lo no interior da empola em suportes apropriados. A resistencia do osmium, contrariamente ao que se produz no carvão, augmenta com a temperatura; esta circumstancia é favoravel, porque permite regularizar a corrente que atravessa a lampada e torna assim a intensidade luminosa mais independente das variações de tensão na rede. A lampada pode durar mil horas e consome aproximadamente 2 watts por vela, mas fica muito cara. No anno de 1905, appareceu outra lampada que começa a espalhar-se; é a lampada de tantalum de Siemens e Halske, construida segundo as investigações de Von Bolton. O tantalum puro, obtido reduzindo pelo potassium ou o sodium o fluotantalato de potassa, é um metal muito ductil e de notavel tenacidade, semelhante ao aço, mas cujo ponto de fusão é muito elevado. Como a resistencia deste metal é fraca, é necessario empregá-lo em fios muito delgados e muito compridos. No modelo actualmente em uso, o filamento tem 650 millimetros de comprimento e 0^{mm} 05 de diametro. Para installar um conductor tam comprido na empola, é necessario vergá-lo e dividi-lo em elementos rectilíneos sustentados por suportes isolados. A lampada de tantalum funciona regularmente e consome de 1,7 a 2 watts por cada vela horizontal, segundo as investigações effectuadas por Jonaust no laboratorio da Sociedade internacional dos Electricistas, sob a alta e habil direcção de Janet, a temperatura do filamento seria mais de 200° superior á temperatura duma lampada ordinaria. Mas recentemente, ensaiou-se a lampada de tungstene, metal cujo ponto de fusão parece ser a 3,200° e com que se pode, consequentemente, atingir melhores rendimentos; annuncia-se que esta lampada daria uma vela por 1 watt ou 2, aproximadamente. Em todos estes systemas, utilisase, com a vantagem das altas temperaturas, as propriedades selectivas dos corpos de brilho metálico. Graças á conductibilidade dos filamentos, estas diversas lampadas prestam-se á illuminação com fracas tensões e á divisão da luz; pode somente lamentar-se que fossem inventadas no momento em que já havia por toda a parte distribuições com voltagem mais elevada que aquella que, normalmente, conviria melhor ao seu emprego. Em logar de metaes muito raros, podem constituir-se filamentos com outras substancias refractarias, dotadas de grande poder emissivo: o brilhante exemplo da manga Auer prova quais as vantagens da substituição do carvão por certos oxydos. Mas há uma difficuldade que, a principio, parece invencivel; para que estes oxydos sejam levados á incandes-

cencia por meio da energia electrica, é necessario que se deixem atravessar pela corrente, e, precisamente, parecem ser quase perfectos isolantes. Felizmente, a sua enorme resistencia diminue, como a de todos os electrolytos, quando se eleva a temperatura. O facto, constatado desde 1868 por um physico francez: Le Roux, foi aproveitado por Jablochhoff na construção duma lampada electrica; mas este ensaio estava esquecido quando Nerust teve ideia de estudar os oxydos refractarios com o fim de arranjar apparatus practicos e conseguiu, depois de varios annos de investigações, realizar um systema de illuminação extremamente notavel. O filamento, que aqui tem um diametro bastante grosso, é formado duma substancia plastica fiada na prensa e secca. Esta substancia contem agglomerantes e o oxydo de zirconium misturado com outros oxydos de terras raras (1) extraídos da gadolinite. Pode tambem servir a magnezia que tem um poder illuminante consideravel; é com effeito ella que, levada á incandescencia, fornece a perturbadora luz que se produz na combustão do magnesium.

Lucien Poincaré.

(1) E' tam vantajoso aqui, como nas mangas dos bicos Auer, juntar uma mistura de oxydos formando soluções solidas reciprocas. Ch.—Ed. Guillaume mostrou como os magnificos trabalhos de Rubens permitem precisar, neste ponto, uma ideia já exposta por Le Chatelier; na manga Auer o oxydo de thorium, que tem um poder emissivo fraco, arrefece difficilmente e serve para aquecer o oxydo de cerium que é o verdadeiro corpo luminoso.

Notas & Factos

O Santo Patrono

Antigamente a escola... perdão: Antigamente as mercearias botavam nicho ao patriarcha Santo Antonio. Era no tempo em que o classico merceeiro espevitava a sua... á passa-piolho e respectivamente a lamparina devota. Chegado que era o seu dia (Santo Antonio a 13, S. João a 24) o milagroso santo era posto em throno sob um docel de armação, lumes e flores. O rapazio então, logo de manhã cedo (parece monologo mas não é) corria a ver pelas lojas as improvisadas ornamentações e, á noite, (depois de na reza da ceia todos nós, bons e tementes christãos nos haver-mos consagrado ao santo que livra dos falsos testemunhos, inimigos da porta, ferros d'el-rei, coisas perdidas, etc., etc.) vinhamos para a rua... ter medo das bichas de rabião—que eram muitas, e ver quem tinha o santo venerado—que eram todos.

Agora! isso sim. Os novos, aquellos que com as lojas herdaram o nicho, ou lhe preencheram o espaço com garrafas do «Gatão», ou se o consentem é por ornamento.

O religiosismo esse passou.

Dôr e odio

O duello Arnoso-Centeno pelo fundo de reservados sentimentos que o provocaram é um destes casos que merece ser analysado: —Se Arnoso recusou acceitar a mão de Centeno só por Centeno ser filho... de seu pae, a que criterio obedeceu Arnoso?

Já leram «O Melro» de Guerra Junqueiro?

«O que não pagou o pae pague o filho é doutrina da Igreja».

«Estou vingado».

E dizendo isto foi direito ao niño... perdão... foi direito ao peito do Centeno-filho e, vingou-se...

Tanto assim que o «Portugal» chamou nobre ao gesto de sua excellencia o snr. de Arnoso!

E, comtudo, o «Portugal» sabe que é mais nobre que a dôr nos santifique pelo sacrificio, a que o odio nos leve pela vingança.

E que vingança... Tal qual Herodes degolando os innocentes.

A imprensa

«A imprensa é a força, porque é a intelligencia.

E' o clarim vivo da humanidade; toca a alvorada dos povos annunciando em voz alta o reinado do direito. Não canta a noite senão para no fim della saudar a aurora: advindo o dia adverte o mundo.

A imprensa é a santa e immensa locomotiva do progresso, que leva a humanidade para a terra de Canaan,—a terra futura onde não haverá em torno de nós senão irmãos e, por cima de nós, o ceu.

A imprensa é a voz do mundo: é o dedo indicador do viver; é o auxilio do patriota, e o espantallo do traidor e do cobarde.

De todos os circulos, de todos os esplendores do espirito humano, o mais alegre é a imprensa: o seu diametro é o falar, escrever, imprimir, e o publicar, são circulos successivos á intelligencia activa, que são as ondas sonoras do pensamento.»

V. Hugo.

Como tudo que por extraordinario e inconcebivel bole com os nossos instinctos, assim o aparecimento da primeira machina de impressão foi um acontecimento tão assombroso que a infeliz foi considerada uma arte do diabo para perdição das almas e, como tal, destruida e perseguidos os seus inventores.

Para se saber que a imprensa é o mentor da vida moderna basta lembrar que só nos ultimos 4 mezes da nova Turquia viram a luz da publicidade 800 jornaes.

Distinguir entre boa e má imprensa é o que se impõe de proveitoso para o preparo do espirito.

E' boa imprensa a que apostolisa um modo de ver social dentro do melhor systema politico; a que educa pela tolerancia e respeito alheio; pela escrupulosa informação. E' má imprensa a que se agacha num partidatismo de «vista baixa e engorda»; que serve systemas anachronicos, parasitarios; que faz *chantage* explorando noticias e concursos; que agrada a individuos e a seitas.

Nem sempre devemos aferir do merito do jornal pelo numero dos seus leitores.

E' certo que na leitura do jornal sômos geralmente conservadores. Habitados á visita dum periodico, acostumando-nos á sua forma de dizer, á sua factura, buscando as secções nos logares da vespera, tudo isto emfim, encontra no nosso animo um acolhimento e uma defeza incondicional. Será bom, todavia, não nos familiarisarmos com um jornal sem primeiro o ter posto á prova.

Pôr um jornal á prova e acceitar os outros—por experiencia de estudo.

Queremos para a imprensa o maximo de liberdade com o maximo de responsabilidade.

Um jury especial regulará essa liberdade.

Muito bem... mal

Porque ao encerrar do Congresso Municipal a republicana camara de Lisboa saudou o chefe do Estado, jornaes monarchicos disseram: — Muito bem!

Porque a republicana camara de Lisboa, cumprimentou, em festa official da cidade, o chefe do Estado, jornaes monarchicos applaudiram:—Muito bem!

Porque a republicana camara de Lisboa se incorporara por dous dos seus membros na procissão do Corpo de Deus, como é habito, jornaes monarchicos satisfeitos clamaram: — Muito bem!

Mas quando é que esta gente se resolve com mais isenção moral a proclamar um «muito bem» sobre a mesma administração da dita camara?

Ou não o merece?

Contraste

Um millionario francez fallecido ha pouco legou ao Estado alguns bens da sua fortuna.

Ao mesmo tempo em Lisboa uma senhora que fallece lega um fundo para a creação dum hospicio de raparigas pobres, mas, declarando que não quer nelle a intervenção dos governos.

Dir-se-ha que confiar e desconfiar seja tudo a mesma cousa?

Amor de paça

Quando no ultimo comicio do Porto um otador falava sobre a provincia de Moçambique um negro, destacando-se, applaudia-o freneticamente.

E' que para esse negro a sua patria é Moçambique — embora Moçambique na carta da Europa figure como dominio da patria portugueza.

A iniciativa particular

Em Sacavem os operarios fundam uma escola para os seus filhos.

Gratuitamente estes operarios trabalharam na conclusão do edificio sacrificando-lhe as horas do descanso.

Ha por ahi quem saiba se o Estado está em casa?

Por Sam Jorge!

Emquanto este grito animou as hostes combativas, bem foi. Hoje, Sam Jorge offerece-se para a caricatura, (vide Janeiro de 15) fornece-se para a profanação, (em Aveiro o cavallo que conduzia o santo, espantou-se, quebrando-lhe uma perna) e perde o direito á veneração (entre nós algumas cabeças se não desbarretaram á sua passagem).

Depois, as interpretações da tarracha...

Agradecimento

Joaquim Pereira Mendes, completamente restabelecido da grave enfermidade de que ultimamente foi acommettido, agradece muito penhorado a todos os seus amigos que se interessaram pelo seu restabelecimento e protesta a sua eterna gratidão.

Guimarães, 8 de junho de 1909.

Noticiario

Associação Commercial—As festas gualterianas

Reuniu na ultima sexta-feira a direcção da Associação Commercial, assistindo alguns cavalheiros que costumam prestar o seu valioso concurso ás grandiosas *Festas da Cidade*, bem como varios membros da imprensa local e representantes dos jornaes de fora, para o que previamente tinham sido convidados.

Estavam representados os seguintes jornaes:

O Primeiro de Janeiro, pelo snr. capitão Antonio Infante; *Diario de Noticias*, pelo snr. Francisco de Faria; *O Regenerador*, pelo snr. P.º Gaspar da Costa Roriz; *A Restauração*, pelo snr. Antonio Luiz da Silva Dantas; *Commercio do Norte*, pelo snr. Domingos Pereira Mendes; e *Noticias de Guimarães*, pelo snr. Antonio Joaquim de Souza Junior.

Exposto o fim da reunião pelo snr. João Rodrigues Loureiro, presidente da Associação, usaram da palavra diversos cavalheiros presentes, sendo por fim todos unanimes em declarar-se incondicionalmente ao lado da direcção da Associação Commercial, prestando todo o auxilio ao seu alcance para o brilhantismo das proximas festas de agosto, mostrando com grande entusiasmo o seu amor a tudo quanto contribua para o engrandecimento desta formosa terra e força de vontade com que desejam auxiliar os seus promotores neste grande empreendimento.

E' para nós consolador vermos que ainda ha vimaranenses que tanto querem á sua querida terra, procurando por todas as formas salientá-la entre as suas congêneres.

Assim deve ser; para o progresso de Guimarães, sejamos só vimaranenses.

Ficaram nomeadas as seguintes commissões:

Comissão do programma—Dr. Abel Gonçalves, dr. Eduardo d'Almeida, Abel Cardoso, José Luiz de Pina e Antonio Lopes de Carvalho.

Comissão da imprensa—Capitão Antonio Infante, P.º Gaspar da Costa Roriz, Manoel Gomes dos Santos Oliveira, Francisco de Faria, Abilio d'Almeida Coutinho, Antonio Luiz da Silva Dantas e João de Deus Pereira.

Comissão para adornos dos predios—Os cavalheiros de que se compõe a comissão da imprensa.

Jury para a classificação de premios ao gado bovino—José Pinto de Sousa e Castro; vogaes, Domingos Ribeiro Martins da Costa, Joaquim de Sousa Pinto e Manoel Fernandes Guimarães; vogal tecnico, Guilhermino Rodrigues.

Jury para a classificação de

premios ao gado carallar—Presidente, Visconde do Paço de Nespereira; vogaes, Antonio de Carvalho Cyrne, Antonio Vaz Napolles, Francisco Costa Guimarães; vogal tecnico, Guilhermino Rodrigues.

Como seja sempre de grande vantagem fazer-se o maior reclame possivel, a direcção da Associação Commercial pede a todos os commerciantes a fineza de mandarem os seus envelopes á typographia de Albano Pires de Sousa, onde se encontra permanente a chapa reclame das festas para a impressão dos mesmos por conta da commissão.

Ha grande entusiasmo pela imponente *batalha de flores*, devendo ser este um dos numeros das festas que causará sensação.

Consta-nos que ha já bastantes senhoras que se promptificaram a tomar parte na batalha, apresentando-se em carros artisticamente ornamentados.

Vê-se, pois, que as festas deste anno promettem ser brilhantissimas, mantendo assim a fama que desde o seu inicio adquiriram.

Harrah! pela festa da cidade.

Festividade do SS. Sacramento da Oliveira

Realizou-se no ultimo domingo, na parochial de N. Senhora da Oliveira, a festividade e procissão do SS. Sacramento.

A festa de igreja foi sumptuosa e a procissão ia bellamente organizada.

Portaria

Para conhecimento dos interessados publicamos a seguinte portaria:

Havendo varios interessados requerido para fazerem exame de admissão ás eschololas de ensino normal e exame de 2.º grau de instrução primaria.

Considerando que os exames de admissão ás eschololas de ensino normal podem ter de se realisar antes dos de 2.º grau de instrução primaria:—Ha por bem Sua Magestade El-Rei ordenar que os inspectores escholares permittam aos respectivos candidatos que queiram ainda no corrente anno fazer exame de admissão ás eschololas de ensino normal que os mesmos façam exame do 2.º grau de instrução primaria antes do dia 20 de agosto proximo. E devem taes candidatos apresentar até esta data o documento comprovativo, perante os directores das respectivas eschololas de ensino normal, de haverem sido aprovados no referido exame de 2.º grau sem o que não lhes será valido o exame de admissão ás eschololas de ensino normal em que hajam sido aprovados.

Paço, em 3 de junho de 1909. —Wenceslau de Sousa Pereira Lima.

Morte do Presidente da Republica Brasileira

Os jornaes do dia 14 do corrente trazem a seguinte noticia: Rio de Janeiro, 14.—Falleceu ás 2 horas e 35 minutos da tarde de hoje o presidente da republica, dr. Affonso Penna, assumindo a presidencia o vice-presidente dr. Nilo Pessanha.

A morte do dr. Affonso Penna foi uma verdadeira perda nacional para aquelle grandioso paiz.

Operarios e patrões—Festa anniversaria

Como de costume os operarios da Typographia Minerva festejaram no domingo passado a passagem de mais um anniversario do seu patrão o snr. Antonio Luiz da Silva Dantas.

Um operario entregando-lhe encerrada numa linda pasta a saudação em verso que gostosamente transcrevemos, leu-lhe o seguinte discurso:

«Poucas palavras: Sem quebrarmos a linha de distancia que a dentro da officina nos é imposta pelo dever, nós sentimos nitido o desejo de constatar, mais uma vez, que o nosso *contracto de trabalho* pela sua harmonia de relações continua cimentando um sentimento de sympathia e uma consideração tão especial que, aproveitando este ensejo de festa anniversaria vimos significá-la numa manifestação do nosso carinho ao patrão que é tambem nosso amigo.

Manifestação simples e humilde, não tivemos duvida em vir prestá-la porque, o bom espirito daquelle a quem a tributamos, sabe ver que vale mais do que o que se dá, a forma por que se dá.

No anniversario natalicio do nosso patrão snr. Antonio Luiz da Silva Dantas.

E' muito bom fazer annos!.. Vão chegando os desenganos, Vão passando as illusões, Augmentam sempre as venturas Nas almas boas e puras, Nos formosos corações.

Se quem os faz tem bondade, Uma grande felicidade Deve sentir nesse dia: Na consciencia não tem 'spinhos, Nos parentes tem carinhos Nos amigos alegria.

Um anno é folha cahida Da bella arvore da vida Pelo tempo arrebatada... Mas, se tem seiva d'amor, Essa folha é como a flor Sempre fresca e perfumada.

Senhor Dantas, acceitae Este preito que nos sae Do fundo do coração. Neste dia os empregados Não deixam, enthusiasmados, De gritar: — «Viva o patrão!»

—Viva o seu anniversario! E' o brado do operario Que dos odios se preserva. Dôce harmonia que encantas!... — «Viva, viva o patrão Dantas!» — «Viva o patrão da Minerva!»

Guimarães, 11 de junho de 1909.

Os empregados da typographia.

Este nosso amigo que, em intima camaradagem, offerecera um delicado copo d'agua aos seus operarios, é digno da estima que estes lhe consagram—porque é um bom character.

Receba, pois, conjunctamente os nossos parabens.

S. M. El-Rei no Porto

Segundo lêmos em alguns jornaes, está definitivamente assente que S. M. El-Rei D. Manoel II virá ao Porto no proximo dia 20, com o fim de assistir ao lançamento da primeira pedra do monumento da Guerra Peninsular, que vae ser erigido naquella cidade.

Tambem se diz que visitará a villa de Amarante.

O S. João—Festas populares

Como de costume algumas cascatas se projectam em diferentes ruas, merecendo especial detalhe o programma que vae ser levado a effeito na rua de Gil Vicente, por um grupo de sympathicos mocos.

Ordem do programma:

Dia 23—Uma salva de tiros, á noite, que dará principio ás fogueiras e descantes, acompanhados com instrumentos de corda.

Dia 24—A's 2 horas da tarde, leilão de prendas pelo Ignacio Rião e corrida de saccos.

A's 3 e meia, mastro de *cognac*.

A's 4, outra corrida de saccos. Das 4 ás 5, corrida de cyclistas e distribuição de premios.

A' noite, arraial com uma banda de musica, fogo, etc.

Doentes

Continua doente, embora um pouco melhor, a ex.^{ma} snr.^a D. Christina Amelia da Silva Carneiro.

Tambem se encontra ainda doente, em Coimbra, o sympathico academico snr. João de Oliveira Bastos, filho do illustrado escrivão e notario desta comarca, snr. João Joaquim de Oliveira Bastos.

Continua tambem incommodado o nosso bom amigo, snr. Manoel de Castro Sampaio, filho do snr. Visconde de Sendello.

A todos desejamos rapido restabelecimento.

De regresso de Lamenhe, Falmalicão, para onde tinha partido em visita a sua extremosa familia, já se encontra nesta cidade o nosso presado amigo snr. Alberto Alves da Silva. Cumprimentamo-lo.

A quem compete

Queixam-se-nos alguns moradores da rua de D. João 1.^o, que lhes é repugnante ver passar em pleno dia gamellas a descoberto, com o sangue das rezes que diariamente são abatidas no matadouro municipal.

Na verdade, alem de ser re-

(1) ESCRÍNIO EXPIAÇÃO

De Marcel Prévost

Irmã Luisa de Maria ao senhor Vaubert, tenente de caçadores 18

Esta carta, escrita da minha primeira cellula de religiosa (terminei hoje o noviciado), onde o encontrará, meu amigo? Separada do mundo ha um anno, não sei onde está: fechei os ouvidos a todo o echo vindo de fora; vivi sem noticias de meu pai, de minhas irmãs e de si, meu caro Heitor, que eu tanto amei! Agora, estou pronunciados os votos irrevogaveis. Tirarei deste novo estado a força de lhe escrever algumas linhas de explicação e adeus, que lhe sam devidas... Não porei outro endereço—que outro não conheço—senão o numero do regimento. Permitta Deus que as leia.

Amei-o profundamente, Heitor; amei-o, por certo, mais apaixonadamente, e há muito mais tempo, como nun-

pugnante e anti-hygienico é tambem indecente, acontecendo muitas das vezes, devido ao pouco cuidado de quem faz este serviço, deixarem manchadas de sangue as ruas por onde passam. Pedimos, portanto, providencias.

Aguas de Vidago

Fonte de Sabroso

Estão á venda no depositario desta cidade, snr. Manoel José de Carvalho, na rua de Payo Galvão, as excellentes aguas mineraes da Fonte de Sabroso, em garrafas de litro, as quaes se vendem pelo preço de 120 reis cada uma.

Grande desconto aos snrs. revendedores.

Antonio Reis Porto

Para tratar assumptos respeitantes ao caminho de Ferro de Guimarães de que o snr. Antonio Reis Porto é muito digno gerente, teve este distincto cavalheiro ha dias uma larga conferencia com o snr. conselheiro Wenceslau de Lima, presidente do conselho de ministros.

Trovoada

Dizem-nos que na ultima segunda-feira, de tarde, pairou sobre a freguezia de Freitas, do concelho de Fafe, uma medonha trovoada acompanhada de granizo em tal abundancia que destruiu o vinhedo todo, não deixando um só cacho.

Conselheiro Vasconcellos Porto

Foi nomeado vogal do conselho de defesa, o snr. conselheiro Vasconcellos Porto, illustre chefe do partido regenerador-liberal.

Aviso

O aviso que limitava a troca das moedas de 200 reis até 30 do corrente pelas de novo modelo, foi suspenso, continuando aquellas em circulação até novo aviso.

ca o acreditará. Recordar-se da epoca em que eramos duas creanças, brincando com os mesmos brinquedos em casa de seus pais e em casa dos meus? Diziam de nós, rindo e sem que mesmo o esperassem: «Fazemos um lindo par mais tarde!...» Pois bem, estas palavras que o snr. não ouvia, ou mal comprehendia, guardava-as eu; penetravam vivamente o meu espirito e a minha sensibilidade de rapariga. Sim, desde então, o senhor tornou-se o polo do meu coração. Se não reparou na minha ternura submissa, na minha perturbação feliz junto de si, é que não olhou bem para mim. Iamos crescendo, entretanto. Nossos jogos, communs outrora, separavam-se. Depois recolheu-o o collegio e metteram-me no convento. Assim afastado, Heitor, confesse que não voltou a pensar em mim? Eu, longe de si, não pensava senão em si. Tudo me dava enjeito de orientar o meu sonho para a sua recordação. Se alguma das mais velhas nos deixava para se casar, dizia-me: «Um dia eu tambem partirei daqui para esposar Heitor!» Cada vez que apparecia a palavra «amor» num cantico ou nesses ingenuos romances que nos consentem, sentia meu coração vibrar deliciosamente; porque o amor, querido, era o senhor para mim, o senhor: a palavra não tinha sentido fora desta saudade. Ah! em quantas communhões implorei

Movimento da Creche de S. Francisco

Frequentaram a creche da V. O. T. de S. Francisco, no mez de maio, 25 creanças, sendo 11 de sexo masculino e 14 do feminino, tendo aquellas 275 presenças e estas 349.

Total 634. Donativos recebidos no dito mez:

D. Maria José do Amaral Napoleões Ferrão, para suffragar a alma do seu fallecido esposo, dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, 10,000 reis; Cesar A. Leite, da Casa das Hortas, 20,000 reis; D. Maria Ismália Costa e seu marido Antonio da Costa Guimarães, alumnos das escholhas de S. Francisco, 1,000; ministro da Ordem, Augusto Mendes da Cunha, uma bandeira bordada.

Noticias militares

Foi rendido o destacamento de infantaria 20 em Mondim de Basto, sob o commando do 2.^o sargento snr. Alvaro Martins de Campos, por outro sob o commando do 2.^o sargento snr. Abilio do Espirito Santo Barreira.

Afim de passar a revista quadrimestral de inspecção ao regimento de infantaria 20, apresentou-se no respectivo quartel o tenente-coronel medico snr. Vicente Ferreira dos Santos.

Foi concedido ao capitão de infantaria 20, snr. Duarte do Amaral Pinto de Freitas, ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção que reunir no Porto.

Tendo concluido a inspecção ao 3.^o batalhão de infantaria 20, regressou de Penafiel a esta cidade o snr. general de brigada José do Carvalho da Silveira Telles de Carvalho, acompanhado dos snrs. capitão Arthur Annibal Botelho, tenente Luiz Alves de Aguiar e 2.^{os} sargentos José Pereira Coelho e José Teixeira da Silva.

De Barcellos regressou tambem a Guimarães, tendo concluido a fiscalização ao 3.^o batalhão de infantaria 3, o major da administração militar snr. Luiz da Silva Alves.

esta unica graça. «Meu Deus! fazei com que despose Heitor!» Casar consigo, para mim, era somente viver junto de si, ligada a si durante toda a vida! E annos passaram assim, em que vivamos pouco: o senhor sempre elegante e sympathico, parecia-me, com o seu barrete e no seu dolman azul de estudante dos jesuitas; eu, deformada pelo crescimento e fanada pela clausuração, vergonhosa por me sentir, quando o senhor me olhava, tam feia, tam desengradada, tam estupidamente timida... Quando começou o seu segundo anno em Saint-Cyr, deixava eu o convento e fazia a minha entrada no mundo. Agora que não sou mais do que uma pobre religiosa, decaida de toda a elegancia e de toda a vaidade femininas, posso bem recordá-lo: esta entrada no mundo foi um triumpho e um delirio. Não me recordo de haver fixado os meus olhos em olhos de mulher que aí não lesse admiração e ciume,—nem em olhos de homem que aí não viesse brilhar um desejo... Estava orgulhosa, estava contenta com todas estas provas da minha belleza,—mas unicamente por sua causa, meu caro Heitor, e porque ellas me socejavam. Pensava: «Quando Heitor me encontrar, ver-me-á bella, e amar-me-á.» Diante de Deus, juro-lhe que os successos do mundo nunca me deram outra alegria.

Recolheu da escola pratica de engenharia, em Tancos, o pelotão de sapadores de infantaria 20, sob o commando do alferes snr. Mario Augusto Teixeira Diniz.

A junta de inspecção, reunida no quartel de infantaria 20 em 14 do corrente, arbitrou 40 dias de licença ao sargento-ajudante do mesmo regimento, snr. Arthur de Sousa Mascarenhas.

Camisaria e gravataria Freitas

(À Porta da Villa)

Um grande e variado sortido de camisas brancas e de zephyr, de collarinhos, punhos e gravatas acaba de chegar a este estabelecimento, o primeiro em artigos desta natureza nesta cidade.

Encontram-se sempre nesta casa as maiores novidades.

EXPEDIENTE

Estando prestes a terminar o 1.^o semestre de existencia do nosso semanario, prevenimos os nossos estimados assignantes que estamos procedendo á cobrança das suas assignaturas, esperando que todos se dignarão satisfazer com a possivel brevidade.

Nos nossos presados subscriptores do concelho e aos nossos dedicados patricios residentes nos Estados-Unidos do Brazil, para onde não podemos usar a cobrança postal, desejamos dever-lhes a subida fineza de mandarem pagar as suas assignaturas nesta cidade, obsequio que muito nos penhora.

A cobrança fóra do concelho, mas no paiz, será feita pelo correio, sendo favor, que todos liquidem logo que lhes sejam apresentados os recibos ou que para isso recebam o competente aviso.

A administração.

Acabou o inverno, depois a primavera. No mez de julho—quinze dias depois de sair de Saint-Cyr,—veiu ao castello de Buère, a casa de meu pai, a nossa casa! Ah! meu amado! Deus deu-me força para romper com a vida, para renunciar a ser sua mulher, a mãe de seus filhos: não me deu ainda a de odiar (como deveria odiar a causa do meu peccado) essas horas, esses dias que seguiram o nosso encontro. Com pezar meu, a minha saudade revive as phases dessa peregrinação de ternura. Revivo o instante em que entrei no salão, a tremmer, em que o reconheci ainda cheio do pó do caminho, falando com meu pai. Evoco a sua surpresa vendo-me, a perturbação do seu gesto, da sua voz, do seu olhar, que me socejou, que me fez soltar o grito de victoria: «Parece-lhe bella? Vai amar-me!...» Revejo as doces jornadas que vieram depois, em que, por assim dizer, exploravamos as nossas almas em conversas indecisas, enquanto nossos olhos encontravam pouco a pouco os nossos traços de creança sob a mascara tecida pelos annos. Depois o primeiro balbuciar das confissões, as palavras inacabadas em que nossa voz morria, o roçar de nossos dedos que bastava para alterar o bater de nossos corações... Ah! eu amava-o demasiado! Entre essas ternuras ainda innocentes, pertencia-lhe já. Que poderia

Annúncios

Tribunal Commercial de Guimarães

FALLENCIA

Para os effeitos legaes se annuncia que por sentença do dia d'hontem, 11 do corrente mez de junho, foi declarado em estado de fallencia Agostinho Martins da Rocha, casado, negociante, do largo da Oliveira, d'esta cidade, sendo nomeado administrador da massa José de Freitas Costa Soares, casado, negociante, tambem d'esta cidade, e sendo fixado o prazo de trinta dias para a reclamação dos creditos, prazo este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 12 de junho de 1909.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do commercio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ESTAÇÃO DE VERÃO

O Salgado da rua de Santo Antonio tem em exposição todos os artigos que fazem parte do seu colossal sortido de verão. Em preço e bom gosto não tem competidores

eu desejar senão o que o tornasse mais feliz? Poderia imaginar que ceder a um de seus desejos não era o que havia de melhor no mundo? Assim estavamos sem armas um contra o outro,—o senhor novo, inexperiente, louco de desejo,—eu ignorante, confiada, já vencida. O que devia acontecer aconteceu. Quem foi o culpado? O senhor que, impaciente com a recordação de meus labios sentidos há um instante, veiu, naquella noite de agosto, bater á porta fechada do meu quarto? Eu que lhe abri a porta, só por ter ouvido estas palavras: «Luisal! sou eu!...» Ou a noite cumplice que nos envolvia, que, pelas janellas entreabertas, nos enviava os zephyros do parque, o ruido das folhas, o gemido dos lagos, todas essas vozes do estio de que cada uma nos recordava uma palavra de ternura, uma pressão das mãos, um beijo. Ah! por certo, eu pequei: mas não mais no minuto de deliciosa angustia em que me possuiu, do que na vespera, do que nos dias precedentes, do que desde a longinqua infancia em que já lhe pertencia.

(Conclue no proximo n.^o)

(Do livro—*Lettres de Femmes*)

ATELIER DE CHAPEUS DE SENHORA

— DE —

Laura Maria da Silva Villaça Martins

Rua de Payo Galvão

GUIMARÃES

Confeção de chapéus pelos últimos modelos

PREÇOS MODICOS

Bom gosto e boa execução.

NOVO ESTABELECIMENTO

— DE —

Mercearia e Confeitaria

Domingos Pereira Mendes

Rua Nova de Santo Antonio

GUIMARÃES

Generos alimenticios de boas qualidades.

Bolachas nacionaes e estrangeiras.

Vinhos finos engarrafados da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal e da antiga Casa Ferreirinha.

Especialidade em chá e manteiga.

Ao Guarda-sol Elegante

Bons Guarda-soes de seda para senhora a 2\$000 reis, vendem-se no Guarda-soleiro da rua da Rainha.

Annunciam-se por ser pechincha.

Bons Guarda-soes de brilhantime para homem e senhora a 850 reis, vendem-se no Guarda-soleiro da rua da Rainha.

Annunciam-se por ser pechincha.

**TECIDOS DE LINHO E ALGODÃO
CAMISARIA E GRAVATARIA**

— DE —

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha

GUIMARÃES

Atoalhados, pannos de linho, roupas bordadas, colchas, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, etc., etc.

Esta casa encarrega-se da execução de enxovaes, para o que tem contracto especial com uma das principaes camisarias da capital do Norte.

Estabelecimento de fazendas de lã e algodão

— DE —

Camillo Larangeiro dos Reis

Largo do Tournal

GUIMARÃES

Nesta casa encontra-se sempre grande sortido de fazendas, ultima novidade, para fatos de homem e creança.

Preços sem competencia.

FAZENDAS BRANCAS

— E —

Miudezas

Loja dos Caixeiros

— DE —

João Pereira Mendes & C.^a

Largo do Tournal

GUIMARÃES

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação, Papelaria e Livraria

— DE —

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Commercio do Norte

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno 1\$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha 40 rs.
Semestre 650 "	Repetição, por linha 20 "
Brazil e Africa Portugueza 3\$000 "	Permanentes, contracto especial.
Numero avulso 40 "	

Ca. mo Sni.